
MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA INTERNA - RESUMO SIMPLES

**MAPEAR OS ESPAÇOS, HABITÁ-LOS PELA ARTE: UMA PESQUISA
ARTÍSTICA PRODUZIDA NA CIDADE DE BRUSQUE (SC)**

**MAPPING SPACES, INHABITING THEM THROUGH ART: AN ARTISTIC
RESEARCH CARRIED OUT IN THE CITY OF BRUSQUE (SANTA
CATARINA)**

Daniel Zanella Dos Santos (daniel.zanella@ifc.edu.br)

Emilli Ouriques (emillouriques@gmail.com)

Pedro Valentim Eccher (peeccher@gmail.com)

Fernanda Lanznaster (ifclanznaster@gmail.com)

Amanda Männchen (mannchenamanda@gmail.com)

Gabriela De Oliveira Santos (sgabrieladeoliveira@gmail.com)

O Habita IFC: clube de arte é um projeto de ensino, pesquisa e extensão criado em 2019, que objetiva promover coletivos artísticos na instituição e a interação entre as diversas linguagens artísticas nos espaços escolares. A vertente de pesquisa artística desse projeto teve início no ano de 2022 e partiu do conceito de “Habitar”, do historiador Michel de Certeau. Para esse autor, na obra “A Invenção do Cotidiano”, habitar um espaço significa assumir uma posição ativa perante ao que já está instituído e praticado, ou seja, transformar o lugar que se ocupa com mais vida e movimento, usufruir não só daquilo que está dado,

mas também das potências do imprevisível. Tendo em vista todo o contexto histórico da arte na cidade de Brusque e o conceito de habitação, um dos objetivos da pesquisa é analisar os espaços da cidade de Brusque que receberam artistas e eventos culturais nos anos de 2021 e 2022; e como eles foram (ou não) habitados. Primeiramente, foram realizadas pesquisas em plataformas digitais para obter os dados disponíveis sobre os locais e as instituições que receberam trabalhos artísticos. Posterior a isso, efetuaram-se contatos diretos com os responsáveis dos espaços para complementar e confirmar os dados obtidos virtualmente. A título de exemplo, nas buscas realizadas encontram-se espaços como: escolas, teatros, bibliotecas públicas, museus, livrarias, lojas, feiras, entre outros. Mediante aos materiais coletados, houve uma catalogação por meio de planilhas online, para aperfeiçoar o banco de dados para o seguimento da pesquisa. Após finalizar a coleta de dados, será realizado um mapeamento detalhado, visto que a pesquisa ainda está em andamento. Deste modo, os pesquisadores pretendem analisar as contribuições dessa proposta para a comunidade local, ou seja, identificando: como os espaços foram e podem (ou não) ser habitados através das expressões artísticas; o que esses espaços representam para o cenário cultural da cidade; a possível existência de uma centralidade e uma hegemonia em meios urbanos e eventos culturais, dado que a maioria dos espaços aparenta estar localizada no centro da cidade e distante das regiões periféricas; a relação dos artistas locais e dos públicos com os espaços selecionados; e quaisquer outras vertentes que possam surgir ao desenrolar da pesquisa.